

CUSTO OPERACIONAL E RENDA DA CULTURA DA BERINJELA, EMBU-GUAÇU, ESTADO DE  
SÃO PAULO, JANEIRO 1980

José de Almeida <sup>(1)</sup>

Paulo Edgard Nascimento de Toledo

Dentre os produtos hortícolas comercializados na Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (CEAGESP), a berinjela ocupa lugar de destaque, tanto pelo volume como pelo montante de transações efetuadas. Dada a inexistência de dados econômicos sobre a cultura da berinjela, o presente trabalho tem o objetivo de determinar as exigências físicas dos fatores de produção, custos e renda, de forma a fornecer aos produtores de berinjela alguns elementos para análise econômica.

Coletaram-se os dados básicos a partir de entrevistas diretas junto a um número restrito de produtores do Município de Embu-Guaçu pertencente à DIRA de São Paulo, em janeiro de 1980. A escolha dos agricultores foi intencional, em propriedades com cultura de berinjela.

Nas propriedades visitadas, as áreas variaram entre 3 a 12 ha cultivados com diversos produtos hortícolas, dentre os quais berinjela, pepino, couve-flor, etc.. À berinjela, coube áreas que variaram de um décimo de hectare a um hectare. A maioria dessas áreas era própria.

Nota-se certa uniformidade com respeito à tecnologia aplicada na produção da berinjela, visto que as propriedades visitadas eram bem próximas uma das outras. Desta forma, os produtores utilizavam os mesmos sistemas de cultivo, tanto para o preparo do solo, como para pulverização, irrigação, etc..

Itens como mão-de-obra, adubo e corretivos, sementes, defensivos, reparo de máquinas, combustível e lubrificante, impostos e taxas, FUNRURAL, "outros insumos" (caixas, ripas, arame, pregos, mourões, estacas, etc.), depreciação de máquinas e benfeitorias e juros bancários compõem o custo operacional.

Quanto às exigências físicas no cultivo da berinjela, notou-se que as operações com maior intensificação de uso de mão-de-obra foram as de "classificação, embalagem e acondicionamento", "colheita" e "pulverização". A formulação mais utilizada pelos produtores para a adubação básica foi a 4-14-8, juntamente com esterco de galinhas; para a adubação de

---

(<sup>1</sup>) Estagiário, Aluno da Fundação Faculdade de Agronomia Luiz Meneghel.

cobertura, utilizou-se a uréia (quadro 1).

O custo operacional determinado foi de Cr\$682.582,51 por hectare ou Cr\$80,13 por caixa de 15kg (quadro 2). Neste, o item de maior peso foi "outros insumos", participando com 31,4%, acompanhado por "impostos e taxas" (com taxa de cooperativa e FUNRURAL inclusos) com 29,2%, totalizando 60,6% do custo operacional.

Seguem-se gastos com "adubos e corretivos" (15,0%) e defensivos"(9,1%), visto serem dois itens importantes, pois a aplicação dos mesmos é fundamental para o bom desempenho da cultura.

A mão-de-obra familiar é muito utilizada (6,1%) se comparada com a participação da mão-de-obra contratada (2,6%).

Considerando a produtividade média na região de 8.518 caixas de 15kg por hectare e o preço médio de Cr\$137,10 por caixa, obtém-se um resíduo de Cr\$56,97 por caixa produzida, para remunerar os fatores capital, terra e empresário.

QUADRO 1. - Exigência Física de Fatores de Produção na Cultura da Berinjé  
la por Hectare, Produção de 8.518 (cx.15kg), Estado de São Paulo, Ja  
neiro 1980

Item	Mão-de-obra		Micro trator	Arado	Grade	Pulve rizador	Apar. irrig.
	Comum	Trato ristã					
A-Operação	(Dia de serviço)						
Preparo do terreno	5,30	2,32	2,32	2,32	-	-	-
Adubação básica	11,19	-	-	-	-	-	-
Semeadura	3,37	-	-	-	-	-	-
Aração	-	2,24	2,24	2,24	-	-	-
Gradeação	-	2,48	2,48	-	2,48	-	-
Coveamento	3,27	-	-	-	-	-	-
Calagem	1,52	-	-	-	-	-	-
Transplante	11,11	-	-	-	-	-	-
Carpas	25,93	-	-	-	-	-	-
Amontoa	19,23	-	-	-	-	-	-
Pulverização	50,48	-	-	-	-	30,89	-
Irrigação	22,34	-	-	-	-	-	13,13
Adubação em cobertura	23,06	-	-	-	-	-	-
Tutoramento	39,10	-	-	-	-	-	-
Colheita	165,00	-	-	-	-	-	-
Classif./emb./acond.	205,96	-	-	-	-	-	-
Totais de dias	586,86	7,04	7,04	4,56	2,48	30,89	13,13
B-Material consumido	Quantidade						
Semente	0,317kg						
Calcário	2,62t						
Adubo	3,54t						
Uréia	1,37t						
Esterco de galinha	6,98t						
Inseticida	22,30kg						
Fungicida	32,03kg						
Fungicida	24,49kg						
Acaricida	2,52kg						
Arame nº 18	84,82kg						
Estaca de bambu	28.461,00u.						
Fita plástica	13,00 rolos						
Caixa	8.518,00u.						
Ripa	9.495,00u.						
Prego	56,73kg						

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 2. - Custo Operacional por Hectare e por Caixa, Cultura da Berinjela, Produção de 8.518 (cx.15kg), Estado de São Paulo, janeiro 1980

Item	Custo operacional		
	Cr\$/ha	Cr\$/cx.	%
A-Renda bruta	1.167.817,80	137,10	
B-Custo operacional			
Mão-de-obra	17.794,46	2,09	2,61
Adubos e corretivos	102.448,46	12,03	15,01
Defensivos	62.043,87	7,28	9,09
Sementes	1.928,57	0,23	0,28
Operação de máquinas	10.707,90	1,26	1,57
Impostos e taxas	201.483,33	23,65	29,52
Outros (embalagem, cx., prego)	<u>214.590,77</u>	<u>25,19</u>	<u>31,44</u>
Custo operacional	610.997,36	71,73	89,52
Mão-de-obra familiar	41.520,42	4,87	6,08
Depreciação de máquinas e benfeitorias	16.453,52	1,93	2,41
Juros bancários	<u>13.611,21</u>	<u>1,60</u>	<u>1,99</u>
Custo operacional total	682.582,51	80,13	100,00
(A-B) Resíduo disponível para remunerar terra, capital, empresário	485.235,29	56,97	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.